

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte JORNAL DO BRASIL

Class.:

382

Data 02/07/80

Pg.:

## Funai demite 21 funcionários por insubordinação

Brasília — Com base no artigo 482, letra h da Consolidação das Leis do Trabalho — “justa causa por insubordinação” — a Fundação Nacional do Índio demitiu ontem 21 funcionários. O presidente da Funai, Coronel Nobre da Veiga, tomou esta atitude depois que estes indigenistas, em solidariedade a três outros colegas demitidos, enviaram carta ao Ministro do Interior chamando a direção do órgão de incompetente.

Estes indigenistas, todos com cinco, oito e até 15 anos de trabalho no órgão — entre eles há antropólogos, sertanistas, educadores e um médico — já esperavam a demissão, desde o que o Coronel Ivan Zanoni, Diretor do Departamento Geral de Projetos Comunitários, lançou ameaça de enquadrá-los na Lei de Segurança Nacional. Com a visita do Papa, eles aproveitaram para denunciar o fato aos correspondentes estrangeiros.

### Crise

Desde que, há dois meses, quando estes indigenistas criaram a Sociedade Brasileira dos Indigenistas, não reconhecida pela Funai, e denunciaram a militarização do órgão, a crise interna começou a aumentar. Contribuiu, também, a intensa movimentação de índios em Brasília, os quais pediram o afastamento dos militares em cargos de direção no órgão. Muitos destes funcionários demitidos ontem trabalhavam com estes índios e a Funai os acusou de estarem incitando-os.

Na carta entregue ao Sr Mário Andreazza, ao presidente do Senado, Luís Viana, e ao presidente da Câmara, Flávio Marçillo, os indigenistas afirmam que a atual direção da Funai não observa os princípios firmados por Rondon, e enumeram uma série de fatos que comprovam isto.

Condenam os projetos de “estadulização” através dos quais a Funai entrega sua responsabilidade de tutela aos Governos estaduais. Mencionam a presença de tropas de choque quando os índios foram à Brasília pedir a demissão do Coronel Nobre da Veiga, como também a repressão policial em postos indígenas e o descaso do órgão em apurar a responsabilidade pela morte de índios kaingang, guajajara, ticuna, apurina e pankararé.